5 de outubro: Santa Faustina Kowalska, religiosa

Evangelho (*Jo* 15,1-8): Naquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos: «Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. Todo ramo que não der fruto em mim, ele o cortará; e podará todo o que der fruto, para que produza mais fruto. Vós já estais puros pela palavra que vos tenho anunciado. Permanecei em mim e eu permanecerei em vós. O ramo não pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira. Assim também vós: não podeis tampouco dar fruto, se não permanecerdes em mim. Eu sou a videira; vós, os ramos. Quem permanecer em mim e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. Se alguém não permanecer em mim será lançado fora, como o ramo. Ele secará e hão-de ajuntá-lo e lançá-lo ao fogo, e queimar-se-á. Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis tudo o que quiserdes e vos será feito. Nisto é glorificado meu Pai, para que deis muito fruto e vos torneis meus discípulos».

«Se permanecerdes em mim (…), pedireis tudo o que quiserdes e vos será feito»

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje, é a festa de Sta. Faustina Kowalska (Polónia, 1905-1938), canonizada por João Paulo II no ano 2000. Jesus Cristo escolheu-a como sua "secretária" para a difusão da devoção à Divina Misericórdia.

«Permanecei em mim, e eu permanecerei em vós» (Jo 15,4), pede-nos Jesus Cristo. Santa Faustina permaneceu muito unida a Nosso Senhor, especialmente associada à sua Paixão. Reflexo fiel da misericórdia de Deus, a Irmã Faustina ofereceu generosamente a sua própria vida em expiação pelos pecados da Humanidade e pela salvação das almas. Deus aceitou a sua oferta e Sta. Faustina morreu, de facto, atormentada por muitas dores, que sofreu durante anos com paciência e discretamente. Perto do final da sua vida escreveu: «Oh, meu Jesus, faz comigo o que Te agradar. Dá-me somente forças para sofrer. Se a Tua força me sustentar, aguentarei tudo. Oh, almas, quanto as amo».

Jesus não se deixa ganhar em generosidade: «Se permanecerdes em mim (…), pedireis tudo o que quiserdes e vos será feito» (Jo 15,7). O amor de Sta. Faustina a Jesus era tão grande que, com os seus sofrimentos, "atava as mãos" ao Senhor: «Uma vez o Senhor disse-me: 'Minha filha, a tua confiança e o teu amor impedem a Minha justiça e não posso castigar porque Me impedes. Oh, quanta força tem a alma cheia de confiança». Até nações inteiras devem a sua existência à intercessão da Irmã Faustina: «Ofereci o dia de hoje pela Rússia, todos os meus sofrimentos e as minhas orações foram oferecidos por este pobre país. Depois da Santa Comunhão, Jesus disse-me: 'Não posso suportar este país mais tempo, não

Me ates as mãos, minha filha'».

Deus deu-nos a conhecer a sua infinita Misericórdia: Ele oferece-no-la, mas não pode impô-la. Por isso, necessita de mensageiros do seu Amor misericordioso. O Senhor hoje também nos diz a cada um de nós, como a Sta. Faustina: «Preciso dos teus sofrimentos para salvar as almas. Une os teus sofrimentos à Minha Paixão e oferece-os ao Pai do Céu pelos pecadores».